

Pimenta faz alerta

O deputado Pimenta da Veiga (MG), ex-líder do PMDB e do Governo, previu ontem que o ministro Bresser Perelra, da Fazenda, perderá seu apoio político e ficará em situação muito difícil se realmente vier a ser suspensa a moratória.

Pimenta da Veiga, que considera inevitável a reação do Legislativo, acha que os negociadores brasileiros são os responsáveis pelo que acontecer pois não souberam resistir às pressões dos banqueiros.

Não aceita o ex-líder que o Governo pretenda apresentar o pagamento 500 milhões de dólares e, posteriormente, mais 1 bilhão de dólares como uma grande conquista. Isso não ocorreu porque os banqueiros, adverte, não colocarão dinheiro novo e se limitarão a fazer um reajuste contábil, de acordo com o acerto feito pelos nossos negociadores.

O ministro Bresser Perelra garantiu ao PMDB que não admitiria a suspen-

são da moratória sem quatro condições: **spread** zero, carência mínima de cinco anos, pagamento em 30 anos e deságio da dívida. Nenhuma delas foi obtida, mas Bresser quer a suspensão da moratória. Isso não será aceito pelos Parlamentares progressistas que exigem o cumprimento da palavra do Ministro.

"LASTIMÁVEL"

Essa suspensão será prejudicial em todos os sentidos. A moratória foi decretada porque o País não tinha condições de pagar nem os juros nem a dívida.

O presidente do Grupo de Economia do PMDB, deputado Irajá Rodrigues, considerou ontem, após encontro com o ministro da Fazenda, Bresser Perelra, que os termos do acordo provisório da renegociação da dívida externa são "lastimáveis". A justificativa do deputado é a de que mesmo nesse acordo preliminar já deveria sair alguma definição no tocante aos juros e aos **spreads**.